



**CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES**

BOLETIM MUNICIPAL

ANO III
Nº 27
Março
de 1988

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDACÇÃO: Drs. Gervásio L. Martins, António Neves Leal
e José Rodrigues Ribeiro

Centro Cultural de Angra do Heroísmo

As sucessivas manifestações de arte e cultura, vem-nos afirmar que de facto a Edilidade Angrense tem grandes e lindos SONHOS... todos eles susceptíveis de serem realizados, ou pelo menos, iniciados durante o período para que foi eleita. Julgamos, que o MAIOR SONHO a tornar-se já realidade, é a apresentação de um projecto para o levantamento de um moderno e modelar CENTRO CULTURAL, já que a cidade Património da Humanidade a ele tem direito há muito tempo e agora vai ser uma realidade para bem de todos os

angrenses.

Sem qualquer ideia de partidarismo, porque o trabalho é de todos e para todos, podemos afirmar que na Região Autónoma dos Açores, não existe outra Câmara Municipal tão virada e tão vocacionada para a CULTURA como a de Angra do Heroísmo, com um elenco bastante novo e acturante e, como Angra ainda não possuía um Centro Cultural para levar a efeito colóquios, exposições, seminários e tudo quanto seja cultura e arte, e aproveitando o querer e dinamismo do nóvel (conclui na pag. 6)

Foto: Rafael Cola



Comemorações do X aniversário da morte de Vitorino Nemésio

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara da apresentação que hoje teve lugar de um trabalho de Televisão do subdepartamento da RTP na Terceira, da autoria de Fernando Melo, e que é dedicado a Vitorino Nemésio.

Referiu que se trata de um bom trabalho e que será transmitido no próximo sábado.

Ainda integrada nas comemorações em referência, e na sequência de um pedido formulado pelo Reitor da Universidade dos Açores, o Senhor Presidente comunicou a realização no Salão Nobre



da Câmara no próximo dia 1, pelas 21,00 horas, de uma conferência pelo Senhor Dr. Fernando Pimentel.

Zona de Turismo

Pelo Vereador Senhor Henrique de Sousa Barcelos foi apresentada à Câmara uma proposta do seguinte teor:

"1. Considerando que a Ilha Terceira, nomeadamente ANGRA DO HEROÍSMO, contém um património histórico inestimável;

2. Considerando que a TERCEIRA dispõe de recursos turísticos suficientes, com realce para a prática de golfe, de desportos náuticos, como sejam a caça submarina, a vela, e a natação, com o aproveitamento da profundidade, limpidez, e temperatura no nosso mar;

3. Considerando as festas cíclicas: touradas, as "Sanjoaninas", e do "Espírito Santo";

4. Considerando que a capacidade de alojamento cidadina de Angra está em fase de crescimento;

5. Considerando o disposto no artigo 117º do Código Administrativo;

PROPONHO:

Que a Câmara Municipal nomeie já uma Comissão capaz de estudar a legislação adequada e os dados práticos que apoiem a criação oficial de "ZONA DE TURISMO" local.

NOTA: para facilitar, avanço com nomes:

- Drª Paulina Oliveira, advogada

- Eduardo Gomes da Silva, vereador

- João Dias Afonso, jornalista

- Dr. José Correia Bretão, do Grupo de Amigos da Terceira.

- A Câmara aprovou, por unanimidade, a proposta aqui transcrita, tendo encarregado o Senhor Presidente de contactar as pessoas indicadas para fazerem parte da Comissão.

Freguesia da Fonte do Bastardo

O seu nome actual, porém, segundo nos diz Frutuoso, na sua obra Saudades da Terra, de uma antiga fonte ali existente com este nome, isto em anos já muito distantes...

A fresca e airosa freguesia tornou-se independente desde data incerta, que segundo os entendidos andarão entre os anos de 1531 e 1552. Ainda segundo Frei Diogo das Chagas, foi criada com base na ermida existente no lugar e denominada de Santa Bárbara, mas sem indicar a data certa, o que nos deixa o caminho cheio de obstáculos para se encontrar quando foi tornada independente.

Porém, o escritor terceirense Ferreira Drummond, indica a data de 1531 a 1552 como já referimos anteriormente. Desse recuado tempo, pouco mais se conhece do que uma carta do rei D. Sebastião, datada de 30 de Julho de 1568, mandando aumentar a cõgrua do pároco para 20 mil reis.

A branca e bela freguesia é dedicada a Santa Bárbara e teve uma igreja muito antiga, muito mal situada para os fiéis a frequentarem, para além de ser bastante pequena e a população da freguesia continuar a crescer. Assim, em 1876 e depois de muito trabalho, peditórios e consultas, foi iniciada uma nova igreja

junto à estrada nacional e quase no centro da freguesia, a qual veio a ser inaugurada a 14 de Agosto de 1904, véspera da festa de Nossa Senhora do Rosário. Gastou-se nada menos de 28 anos na sua construção e uma verba bastante avultada.

Como geralmente acontece, a quase todas as freguesias terceirenses, quando rurais, possui também bastante perto da sua igreja o cemitério, de pequenas dimensões, o qual foi inaugurado no já distante ano de 1833, isto quando se tornou obrigatório os enterramentos a céu aberto. Veio a receber melhoramentos no ano de 1933, ou seja um século após ter iniciado a sua entrada em acção.

Outro facto que merece a nossa referência e registo, é a existência do seu Império em louvor do Divino Espírito Santo, cujo edifício actual tem a data de 1913, mas sabe-se que a Irmandade é muito mais antiga, já em funções num outro edifício mais antigo no ano de 1857. Quando teve início? É facto que não conhecemos.

A freguesia actual estende-se alegre e airosamente de um e outro lado da estrada regional, estrada que liga pelo lado sul as cidades de Angra do Heroísmo à da Praia da Vitória, que é a sede de

concelho da jFonte do Bastardo. A freguesia ostenta presentemente bons prédios de morada, todos bem tratados exteriormente a demonstrarem um certo desenvolvimento económico e social, embora o seu comércio e indústria sejam bastante diminutos.

No campo do ensino básico, a freguesia está presentemente bem servida de edifícios escolares com início no ano de 1875, com o número de salas suficientes para os seus alunos em idade escolar, cerca de uma centena de crianças de ambos os sexos, já que a freguesia é pouco populosa, com apenas 1.005 habitantes no último recenseamento. Quanto ao ensino preparatório e secundário, encontra-se a 5 quilómetros da sede do concelho e a 15 de Angra, com facilidade de transportes para uma e outra cidade.

No campo das energias necessárias à vida moderna, tem energia eléctrica que foi inaugurada a 13 de Dezembro de 1959 e, no respeitante a água canalizada e de pressão teve o assunto definitivamente resolvido, com o grande empreendimento lançado pelas duas Câmaras Municipais da ilha, o Projecto - RIBEIRINHA/CABO DA PRAIA, já no seu período final se

conclusão.

Culturalmente é rica em danças e cantares, tem presentemente uma Filarmónica inaugurada no ano de 1986, assim como uma Casa do Povo criada em 25 de Agosto de 1976 a funcionar em edifício antigo, esperando que o Governo Regional lhe atribua uma prioridade, para ver o seu edifício erguer-se, crescer e dar frutos. Possui também uma Cantina de Consumo a funcionar desde 1979.

A freguesia da Fonte do Bastardo foi das mais poupadas pelo terramoto de 1980, ao passo que os terramotos de 1641 e 1801 a tinham atingido fortemente. De registar ainda uma forte tromba de água que ali caiu a 18 de Setembro de 1794, danificando grandemente os caminhos e casas da freguesia atingida.

Ainda podíamos falar do primeiro moíno de vento construído na freguesia e na ilha, no ano de 1817, do primeiro clorofórmio usado nos Açores, numa paciente da Fonte do Bastardo, do ermitão da Nazaré, epidemias, poetas populares, de erupções vulcânicas, etc... Mas ficamos por aqui.

REI BORI

TOPONÍMIA

Embora a toponímia terceirense seja vasta e variada, tem a sua maior expressão no termo CANADA. Assim, vamos prosseguir com mais alguns nomes:

173-CANADA DE SÃO PEDRO: 1 lugar na freguesia da Ribeirinha desta ilha Terceira e 1 lugar em São Jorge;

174-CANADA DE SÃO SEBASTIÃO: 1 lugar na freguesia dos Biscoitos desta ilha Terceira;

175-CANADA DE SÃO VICENTE: 1 lugar na freguesia de São Mateus da Calheta desta ilha Terceira;

176-CANADA DO ALECRIM: 1 lugar na freguesia de

Santa Cruz desta ilha Terceira; 177-CANADA DO ÁLVARO: 1 lugar na freguesia da Serreta desta ilha Terceira;

178-CANADA DO ALVES: 1 lugar na freguesia da Serreta desta ilha Terceira;

179-CANADA DO BARREIRO: 2 lugares nas freguesias das Fontinhas e de Santa Cruz desta ilha Terceira;

180-CANADA DO BENTO: 1 lugar na freguesia da Terra Chã desta ilha Terceira;

181-CANADA DO BISCOITINHO: 1 lugar na freguesia de São Mateus da Calheta desta ilha Terceira;

182-CANADA DO BOA-VENTURA: 1 lugar na freguesia do Cabo da Praia

desta ilha Terceira; 183-CANADA DO BOQUEIRÃO: 1 lugar na freguesia da Vila Nova desta ilha Terceira; 184-CANADA DO BREADO: 1 lugar na freguesia de Santa Luzia desta ilha Terceira;

185-CANADA DO CABAÇO: 1 lugar na freguesia de Santa Bárbara desta ilha Terceira;

186-CANADA DO CALDEIRO: 1 lugar na freguesia dos Biscoitos desta ilha Terceira;

187-CANADA DO CAPITÃO: 1 lugar na freguesia da Ribeirinha desta ilha Terceira;

188-CANADA DO CANHOTO: 1 lugar na freguesia de São Mateus da Calheta nesta

ilha Terceira; 189-CANADA DO CAPITÃO-MÓR: 1 lugar na freguesia de São Mateus da Calheta desta ilha Terceira; 190-CANADA DO CASADO: 1 lugar na freguesia de São Bartolomeu desta ilha Terceira.

Continuaremos no próximo número.



Exposição de pintura em Angra



Temos de concordar ser comum e até mesmo natural, haver açorianos e muito especialmente terceirenses, a pintarem e exporem na sua terra, mas quando se trata de continentais ou estranhos à Região, o facto toma outra dimensão, outra realidade e até outra actualidade, que

muito nos honra e engrandece, como acontece presentemente com a exposição de CARLOS CENTENO.

O artista escolheu de moto próprio a cidade de Angra do heroísmo para expor os seus 22 trabalhos, que em nosso entender constitui uma opção muito ac-

rtada e também muito feliz, que muito honra esta cidade Património da Humanidade, cada vez mais a projectar-se de forma positiva e segura, para além das suas fronteiras naturais. Os quadros agora em exposição são retalhos muito felizes e bem recortados, de quadros desta Angra várias vezes centenária e, alguns dos seus arredores mais próximos e também mais belos, como é o Caminho de Baixo de São Pedro.

Nesses 22 quadros muito bem escolhidos os seus motivos, transportados para a tela através de desenhos a tinta da china, e outros de pintura com técnicas mistas que Carlos Centeno, artista natural da cidade do Porto e com apenas 34 anos de idade, achou por bem brindar os terceirenses e de um modo muito especial os angrenses. Pelo que nos deu agora a

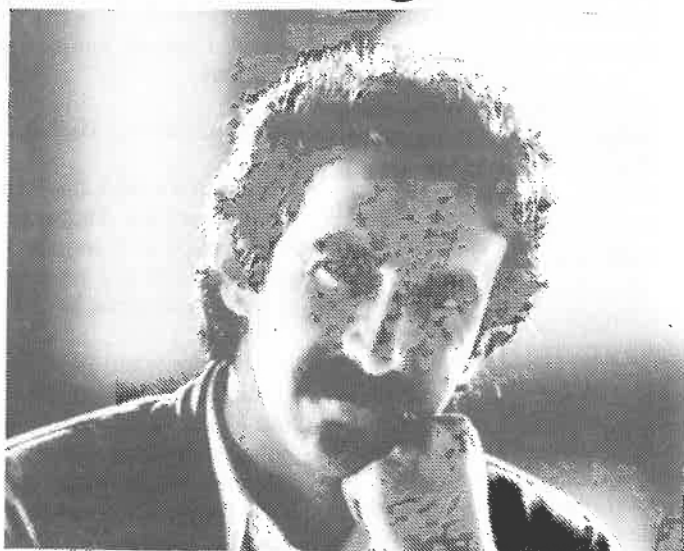
conhecer, promete ir muito longe e depressa, porque nos seus traços firmes e alongados, promete e demonstra já um forte sentido artístico de técnica bem concebido.

O local escolhido para a exposição foi o átrio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, onde nos últimos dois anos se tem realizado mais exposições que nos 20 anos antecedentes, isto numa demonstração bem clara de que a Comissão dos Assuntos Culturais da nossa Edilidade, continua bastante atenta e também muito activa, o que nos agrada registar.

Para CARLOS CENTENO, pintor a lançar-se e a confirmar-se de forma segura e prometedora, daqui lhe expressamos os nossos parabéns.

REI BORI

Espectáculo pelo Sexteto de António Pinho Vargas



O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara da realização no Teatro Angrense, na sexta-feira, dia 26 de Fevereiro, de um espectáculo pelo sexteto de António Pinho Vargas, integrado no programa de actividades culturais da Câmara, tendo solicitado que seja desde já

transferida para a respectiva Comissão de Assuntos Culturais a verba de 350 000\$00 (trezentos e cinquenta mil escudos) destinada a ocorrer às despesas inerentes ao mesmo espectáculo. A Câmara autorizou, por unanimidade, a referida transferência de verba.

IV Mostra de Televisão

O Senhor Presidente informou a Câmara do contacto que manteve por parte do Director da RTP nos Açores, Lopes de Araújo, sobre a realização, em princípio na primeira semana de Setem-

bro, na Cidade de Angra, da IV Mostra de Televisão, tendo o mesmo solicitado que a Câmara seja a anfitriã de tal iniciativa.

A Câmara concordou.

Prémio "Património Cultural" atribuído à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

O Senhor Presidente apresentou à Câmara o prémio e diploma recebidos da Revista "Portugal Turismo - Actualidade", com que esta Câmara

Municipal foi distinguida, conforme fora comunicada na reunião do passado dia 21 de Janeiro.

Deliberações Camarárias



REUNIÃO DE 25/02/88 SEGURO DO EDIFÍCIO DO TEATRO ANGRENSE

Pº 34.18 - Carta datada de 9 do corrente dos herdeiros de Marcelo Borges Pamplona, antigos proprietários do Teatro Angrense, actualmente propriedade desta Câmara, solicitando o reembolso da quantia de 159 883\$50 (cento e cinquenta e nove mil oitocentos e oitenta e três escudos e cinquenta centavos), correspondente à parte que cabe a esta Câmara do seguro do mencionado edifício, a partir de 1 de Setembro de 1987 até 1 de Junho do corrente ano. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia referida, face aos recibos comprovativos do pagamento efectuado pelos antigos proprietários do Teatro Angrense no período que passou a ser da responsabilidade da Câmara.

TAXAS A COBRAR NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CÂMARA

Presente a proposta do Vereador Senhor Engenheiro João Manuel Bettencourt da Silva, propondo a fixação das seguintes taxas a cobrar pelo estacionamento de viaturas nos parques desta Câmara:

-Pela 1ª hora ou fracção - 50\$00

-Pela 2ª hora ou fracção - 50\$00

-Pela 3ª hora ou fracção - 75\$00

Cada hora ou fracção a mais 100\$00. A Câmara concordou, por unanimidade, com os valores indicados e deliberou submeter à Assembleia Municipal nos termos da alínea l) do nº2 do artigo 39º do Decreto Lei nº100/84, de 29 de Março.

Entretanto, a Câmara deliberou que o funcionamento dos parques da Rua Queimada e Largo Prior do Crato, com

pagamento de taxas, se verifique de segunda a sexta-feira das 7 às 19 horas e aos sábados das 7 às 15 horas.

FORNECIMENTO DE MATERIAL ELÉCTRICO DESTINADO À URBANIZAÇÃO DESTERRO-GUARITA

Presente o relatório da Comissão nomeada para apreciação das propostas do fornecimento em epígrafe, o qual se junta à presente acta. A Câmara, concordando com o parecer da Comissão, deliberou por unanimidade, adjudicar o fornecimento em causa do seguinte modo:

À Firma Somar - 620 metros cabo PHCAV, ao preço unitário de 2 793\$50 (dois mil setecentos e noventa e três escudos e cinquenta centavos), acrescido de IVA à taxa de 12% no valor de 207 837\$00 (duzentos e sete mil oitocentos e trinta e sete escudos), o que perfaz um total de 1 939 807\$00 (um milhão novecentos e trinta e nove mil oitocentos e sete escudos).

À Firma Electraçor - 4 caixas de fim de cabo termoretractil "Raychen" para cabo PHCAV, incluindo cerca de 1m de manga BHUT ao preço unitário de 11 200\$00 (onze mil e duzentos escudos), acrescido de IVA à taxa de 12% no valor de (cinco mil trezentos e setenta e seis escudos) 5 376\$00, o que perfaz um total de 50 176\$00 (cinquenta mil cento e setenta e seis escudos).

1 seccionador tripolar para interior 20 KV 400A, incluindo comando mecânico ao preço de 28 100\$00 (vinte e oito mil e cem escudos), acrescido de IVA à taxa de 12% no valor de 3 372\$00 (três mil trezentos e setenta e dois escudos) o que perfaz um total de 31 472\$00 (trinta e um mil quatrocentos e setenta e dois escudos).

186 metros de tubo PVC 110mm ao preço unitário de 267\$00 (duzentos e sessenta e sete escudos), mais IVA à taxa de 12% no valor de 5

959\$00 (cinco mil novecentos e cinquenta e nove escudos) o que perfaz um total de 55 622\$00 (cinquenta e cinco mil seiscentos e vinte e dois escudos).

O total do fornecimento à Firma Electraçor atinge o montante de 137 270\$00 (cento e trinta e sete mil duzentos e setenta escudos).

Reunião de 3/03/88

RELAÇÃO DOS PRÉDIOS EM RUÍNAS NA CIDADE DE ANGRA DO HEROÍSMO

Presente a relação dos prédios em ruínas na cidade de Angra, cujos proprietários não deram cumprimento à notificação, feita na sequência da deliberação desta Câmara de 87/02/12, a qual dava aos proprietários dos prédios em ruínas, o prazo de 1 ano contado da data da referida reunião para que os mesmos procedessem à sua reconstrução, findo o qual e na falta de cumprimento, a Câmara proporia a declaração de utilidade pública para efeitos de expropriação.

Presente, também, uma relação dos prédios nas mesmas condições dos acima referidos, e cujos proprietários são desconhecidos.

A Câmara, considerando que terminou o prazo concedido em 12 de Fevereiro de 1987, deliberou, por unanimidade, promover a declaração de utilidade pública desse prédios.

IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS TELEFÓNICAS

Ofício nº 428 de 88/01/29, da Direcção de Coordenação dos Açores de Correios e Telecomunicações de Portugal, dando conta que aqueles serviços, por vezes se vêm confrontados com situações perfeitamente atendíveis mas que, pelo facto de não terem sido transmitidas atempadamente, os impedem de realizar as infraestruturas solicitadas, pelo que solicitam que, sempre que haja qualquer trabalho em que se preveja a

necessidade de infraestruturas telefónicas, casos as obras de pavimentação de arruamentos e ou estradas regionais, abertura de novas vias, bairros residenciais, etc., seja dado conhecimento àqueles serviços com a maior antecedência possível. A Câmara deliberou, por unanimidade, que os Serviços de Obras tenham em atenção a presente comunicação, devendo remeter, desde já, o processo relativo ao loteamento da zona Desterro-Guarita.

CONTRIBUIÇÃO DO FEDER EM PROJECTOS APROVADOS PELA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA

Pº 51.03 - Ofício-Circular nº12/88, de 24 de Fevereiro findo da Direcção Regional da Administração e Pessoal, comunicando a contribuição do FEDER para os empreendimentos abaixo indicados:

-Correcção e pavimentação da Canada dos Cinco Reis 5 808 000\$00

-Correcção e pavimentação da Canada da Luz 10 120 000\$00

-Correcção e pavimentação da Canada do Miradouro 18 982 000\$00

A Câmara tomou conhecimento.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

O orçamento da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para o ano de 1988 importa, tanto na receita como na despesa, em 773 286 contos.

Foi aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão de 15 de Dezembro de 1987 e está patente nos serviços municipais nos termos e para os efeitos definidos na lei.

COMISSÃO DE TOPONÍMIA DÁ PARECER

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se pelas 14H30, numa dependência dos Paços do Concelho, a Comissão de To-

ponímia, que tomou conhecimento e deliberou dar parecer unânime à Exma. Câmara Municipal, sobre alguns topónimos, a saber:

1. Manter na freguesia de S. Mateus o toponimo Bravio, cujo aglomerado de casas deverá ter uma numeração de policia seguida.

2. No Bairro de S. João de Deus, cujos arruamentos foram designados numa fase inicial com caracteres do alfabeto, emite-se parecer de que os mesmos, dado o seu elevado número, deveriam ser dotados com toponímios evocativos das Ilhas dos Açores, e, assim, "Rua Ilha Terceira", "Rua Ilha do Faial", "Rua Ilha de S. Miguel", "Rua Ilha da Graciosa", "Rua Ilha de S. Jorge", "Rua Ilha do Pico", "Rua Ilha de Sta. Maria", "Rua Ilha das Flores" e "Rua Ilha do Corvo", em homenagem às ilhas do arquipélago onde nos inserimos e a um pequeno troço o nome consagrado pelos marítimos do nosso mar "Travessa do Canal", alusivo à faixa de água entre a Terceira e S. Jorge.

Aproveita-se, outrossim, a ocasião para se prestar também homenagem ao arquipélago madeirense, com o qual e através dos séculos tem havido tantas afinidades e relacionamento com os Açores, dando-se assim a duas das artérias neste bairro os nomes de "Rua Ilha da Madeira" e "Rua Ilha do Porto Santo", de que tudo elucidada a planta junta.

3. Ao arruamento ao fim da Carreirinha, aliás, presentemente um beco, porque não tem saída, mas com dimensões bem proporcionadas e modernas vivendas, entende a Comissão que na mesma se deveria colocar placa com o nome de "Rua Maduro Dias", em memória do ilustre terceirense, poeta, artista e ensaísta, autor de vários projectos, como o desenho do empedrado da Praça Velha, obra municipal, prestando-se assim a homenagem pública que continuava em aberto a este lídimo filho desta terra.

4. Entende também a Comissão que ao Largo Ferreira Drumond, se deve chamar "Largo da Silveira", desi-

gnação muito antiga e presente no dia-a-dia do falar do povo e como tal sempre conhecida.

5. Em relação à Rua Rio de Janeiro, topónimo que de novo se levantou com vista a um mais adequado e característico da cidade de Angra, lembra-se que tal artéria foi noutros tempos (séc. XVI) designada por "Carreira dos Cavalos", nome que perdurou embora já adulterado até há bem poucas gerações, devendo por isso ser mantido.

6. Finalmente, que ao bairro de vivendas modernas mas construído há poucos anos na antiga quinta que pertencera durante anos às Senhoras Alvernazes, mas, verdadeiramente "Quinta de S. Miguel das Almas", seja perpetuado este topónimo, certamente originado no orago da capela privativa da casa da quinta, belo exemplar arquitectónico presentemente em ruína, muito embora o vulgo continue a manifestar a tendência para lhe chamar abreviadamente Quinta das Almas.

Reunião de 4.02.88

MINUTA DAS EMPREITADAS DE "ESTACÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE S. SEBASTIÃO (CONSTRUÇÃO CIVIL) E (EQUIPAMENTO):

Presente a carta da Firma Marsilop - Construções Martins & Ferreira da Silva, datada de três do corrente, comunicando que concorda com a minuta das empreitadas de Estação de Tratamento de esgotos de São Sebastião (Construção Civil) e Estação de Tratamento de esgotos de São Sebastião (equipamento). A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida minuta de contrato que se anexa à presente acta, dando poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no contrato.

COMISSÃO ORGANIZADORA DAS 1^{as} JORNADAS ATLÂNTICAS DE PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara delibe-

rou, por unanimidade, transferir a verba de 200 000400 (duzentos mil escudos), para a Comissão Organizadora das Jornadas em referência, destinada a fazer face a diversas despesas inerentes à realização das referidas Jornadas, conforme deliberação de 2 de Julho de 1987.

VISITA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES À ILHA TERCEIRA

O Senhor Presidente informou a Câmara da visita que o Governo Regional vai efectuar à Ilha Terceira na próxima quarta-feira, dia 10 de Fevereiro, bem como do programa previsto para a mesma, no qual se integra uma reunião naquela mesma data, no edifício dos Paços do Concelho, com início pela 10H15 minutos, entre a Câmara, Presidente do Governo Regional e Secretários Regionais, designadamente dos Departamentos de Transportes e Turismo, Agricultura e Pescas e Equipamento Social, bem como o Presidente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, Deputados da Ilha Terceira, Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho e Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

O Senhor Presidente da Câmara deu também conhecimento dos assuntos que em seu entender deveriam ser tratados na reunião, os quais estariam relacionados nomeadamente com os transportes e turismo, abastecimento de água à lavoura, caminhos de penetração, portos de pesca, habitação social, trânsito, circular interna de Angra. Disse ainda que, após as diversas intervenções e debate de questões seria oferecido um almoço aos participantes da referida reunião.

A Câmara concordou, por unanimidade.

AQUISICÃO DE MATERIAL DESTINADO A MANUTENÇÃO DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO.

Sob proposta do Vereador Senhor Engenheiro João Manuel Bettencourt da Silva, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição

de material à Firma SOPROCOM - Sociedade de Representações, Fabricação e Montagem de Contadores e Sistemas de Automatização de Parques de Estacionamento, Lda, com sede em Sintra, destinado à manutenção dos Parques de Estacionamento, no valor aproximado de 120 000\$00 (cento e vinte mil escudos).

VII RALLYE SICAL

Pº 34.05 - Ofício nº 364 de 1 do corrente da delegação de Viação e Transportes de Angra do Heroísmo, remetendo cópia do Regulamento da prova mencionada em epígrafe, que o Terceira Automóvel Club pretende levar a efeito nos dias 25, 26 e 27 de Março próximo, para que esta Câmara informe o que se lhe oferecer sobre o assunto, nos termos do nº1 do artº 4º do Código de Estrada. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar que não vê inconveniente na realização da referida prova.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ABASTECIMENTO DE ÁGUA ALTARES - DOZE RIBEIRAS

Pº 08.23 - Ofício nº 82 de 3 do corrente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, remetendo cópia da acta avulsa da 1ª sessão ordinária realizada a 2 do mesmo mês, referente à aprovação por unanimidade do pedido da Câmara Municipal para que seja autorizada a assumir os encargos com a empreitada da obra de abastecimento de água Altares/Doze Ribeiras, em mais de um ano económico nos termos do nº1 do artº do Decreto Lei nº211/76 de 12 de Julho, aplicável à Administração Autárquica por força do artº 15º do Decreto Lei nº 390/82 de 17 de Setembro. A Câmara tomou conhecimento.

PRIMEIRAS JORNADAS DE PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE - VOTO DE CONGRATULAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento de um voto de congratulação aprovado por unanimidade na 1ª sessão ordinária daquele Órgão Autárquico,

pela actuação desta Câmara na realização das Jornadas mencionadas em epígrafe.

EMPREITADA DE CORRECÇÃO E TERRAPLANAGEM DE UM TROÇO DA CANADA DO MIRADOURO - ABERTURA DE PROPOSTAS

A Câmara procedeu à abertura das propostas que abaixo se indicam referente à empreitada mencionada em epígrafe:

- Leite & Madureira, Lda. - com sede na Rua dos Minhas Terras nº 36 r/c, Angra.

Propõe-se executar a empreitada de harmonia com o caderno de encargos pelo preço de 9 687 050\$00, não incluindo IVA.

Prazo de execução - 120 dias.

- Tecnovia - Infra-Estruturas José Guilherme da Costa Lda., sito na Barraca S. Sebastião.

- Preço da empreitada conforme lista de preços unitários 11 890 500\$00

- Valor do IVA à taxa de 6% 713 430\$00

- Total de encargos - 12 603 930\$00

- Prazo de execução - 90 dias

- Carta nº 47.88/FS/DS, datada de 88-02-11, de C.S.M.

- Construções Santos & Matos Lda.

- Propõe-se executar a empreitada de acordo com o caderno de encargos pela quantia de 8 710 500\$00, valor este sujeito ao IVA à taxa legal em vigor.

A Câmara deliberou enviar as propostas para apreciação e parecer, a uma Comissão.

Reunião 18/02/88

CORRECÇÃO E TERRAPLANAGEM DA CANADA DO MIRADOURO, TROÇO COMPREENDIDO ENTRE OS PERFIS, POP 41 NA FREGUESIA DE SANTA BÁRBARA

Relatório de apreciação das propostas apresentadas para execução da empreitada em referência, elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito a qual é do parecer que a obra deverá ser adjudicada à FIRMA CONS-

TRUÇÕES SANTOS E MATOS, Lda., por ser a proposta de mais baixo preço. A Câmara, concordando com o parecer da Comissão, deliberou, por unanimidade, preferir a proposta apresentada pela Firma Santos & Matos Lda. no valor de 8 710 500\$00 (oito milhões setecentos e dez mil e quinhentos escudos) acrescido de IVA à taxa de 6% no valor de 522 630\$00 (quinhentos e vinte e dois mil seiscentos e trinta escudos), devendo enviar-se à mesma a minuta do contrato a celebrar.

CORRECÇÃO E TERRAPLANAGEM DA AVENIDA TENENTE CORONEL JOSÉ AGOSTINHO - TROÇO COMPREENDIDO ENTRE OS PORTÕES DE SÃO PEDRO E A PRACETA GAGÓ COUTINHO E SACADURA CABRAL

Relatório de apreciação das propostas apresentadas para a execução da empreitada em referência, elaborada pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito, a qual é do parecer que a obra deverá ser adjudicada à FIRMA LEITE E MADUREIRA, Lda., por ser a que apresenta proposta de mais baixo preço. A Câmara, concordando com o parecer da Comissão, deliberou, por unanimidade, preferir a proposta apresentada pela Firma Leite & Madureira no valor de 5 411 920\$00 (cinco milhões quatrocentos e onze mil novecentos e vinte escudos) acrescido de IVA à taxa de 6% no valor de 324 916\$00 (trezentos e vinte e quatro mil novecentos e dezasseis escudos), devendo enviar-se à mesma a minuta do contrato a celebrar.

18/02/88

PRESERVAÇÃO DO CHAFARIZ DO SALTO

º 22.01.10 - Ofício datado de 14 de Dezembro do ano findo da Assembleia de Freguesia de São Bento, remetendo fotocópia de uma proposta da Junta da Freguesia no sentido de ser demolido pedra por pedra o chafariz existente na zona do Salto, e implantado novamente em

uma das bermas da circular externa, demonstrando assim o respeito pelo património e consideração aos nossos antepassados. A Câmara deliberou dar conhecimento da presente proposta à Direcção de Obras Públicas e Equipamento de Angra.

ACTUAÇÃO DO TEATRO EM MOVIMENTO

º 34.18 - Ofício nº 156/LV/88 de 16 de Janeiro findo do grupo de Teatro em Movimento, dando conhecimento da sua deslocação aos Açores e propondo a sua actuação neste Concelho, com as peças "Diálogo ao Sul da Praia" e "Ópera no Quintal", cujo preço de cada espectáculo é de 25 000\$00, tendo sido estabelecido um mínimo de 3 por cada autarquia. A Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir 3 espectáculos.

PAGAMENTOS DE DIU-

Centro Cultural de Angra

(conclusão da pag. 1.)

Arquitecto MIGUEL MENDONÇA E CUNHA, que lhe deu o risco e a assinatura, foi agora apresentado aos Órgãos da Comunicação Social o estudo prévio do que em breve será essa maravilhosa e útil obra, o Centro Cultural.

O lugar escolhido foi um ACHADO numa área ainda bastante central da cidade, com vista alargada para as irmãs do canal - Pico e São Jorge - outras duas pérolas de sonho e bruma, no local bem conhecido de todos nós angrenses e terceirenses em geral, onde durante várias dezenas de anos funcionou a praça de toiros de São João.

A obra é tão vasta e tão grandiosa nos seus fins e também nos seus custos, que a nossa Câmara terá de solicitar apoio a várias Entidades Oficiais e particulares, aliás como já consta do seu vasto dossier, onde algumas firmas lhes darão apoio com base na lei do mecenato. É questão de algum tempo e tudo será uma realidade.

Na ocasião da apresentação do empreendimento, o arquitecto Miguel da Cunha,

TURNIDADES AOS ELEITOS LOCAIS

º 44.04.13 - Ofício circular nº 4/88 de 13 de Janeiro findo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, informando que com base no parecer daquela Associação esta Câmara poderá proceder ao pagamento de diuturnidades devidas aos eleitos locais que tenham sido ou sejam funcionários públicos.

Mais informam que foi solicitado novo parecer, procurando saber se a mesma adopção poderá ser adaptada para os eleitos locais a tempo inteiro que vindo da actividade privada recebem diuturnidades. A Câmara, face à presente comunicação, deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento de diuturnidades ao Vereador Senhor Eng. João Manuel Bettencourt da Silva, por se encontrar nas condições indicadas.

que tudo vem dando e fazendo em prol deste grande como magnífica obra, declarou "que se preocupou em criar um espaço, o mais versátil possível, de modo a se albergar as diversas manifestações culturais e, ao mesmo tempo, constituir um espaço atraente, integrado no património natural e construído da cidade".

Segundo o Presidente da Câmara - dr. Joaquim Ponte - o Centro a construir incluirá zonas atelier, uma para adultos e outra para crianças, e ainda, espaços para biblioteca, videoteca e estúdio de fotografia.

Sabemos que estão ainda previstas salas para o trabalho de sirigrafia e gravura, bem como dois anfiteatros, um deles exterior com a capacidade para mil ou mais pessoas e outro menor com apenas 168 lugares, bem como outros aproveitamentos pontuais.

Aqui fica a notícia na esperança a caminhar para uma certeza breve, de que a cidade de Angra do Heroísmo e a sua Edilidade, saberão transformar, não agora o sonho, mas o projecto, numa realidade irreversível.

REI BORI

ALPENDRE - Grupo de Teatro

Seriedade e persistência

Recebemos deste consagrado agrupamento teatral um bem elaborado relatório, verdadeira radiografia dos onze anos da sua contínua e profícua actividade em prol da arte de Talma. Com efeito, em vários palcos dos Açores, Continente e América, foram representadas 27 peças, num total de 282 espectáculos de que beneficiaram, aproximadamente, 77 000 espectadores.

Apesar do seu muito meritório serviço prestado a tantas comunidades, é deveras lamentável que o ALPENDRE continue sem uma sede condigna, e a mendigar instalações degradadas, insalubres e impróprias para a conservação da sua aparelhagem sonora e lumínica, assim como o extenso guarda-roupa utilizado ao longo de mais de uma década.

É certo que foram feitas promessas de solução por parte da Presidência da nossa Câmara, conforme se pode observar pelos extractos da imprensa local que formam um vasto dossier do relatório. Contudo, o grupo precisa, sem mais demoras, de uma sede como do pão para a boca. Só com um espaço físico sentido como local atraente de convívio e trabalho se pode incentivar os

actuais artistas e atrair novos valores. Isto é o mínimo exigível, quando se dispendem, nesta Região, milhares de contos em apoios a competições desportivas, metade delas realizadas fora do arquipélago, ou na concessão de instrumentais a gente que mal conhece as notas musicais. Não por culpa delas, obviamente...

O Alpendre com a sua nobilitante acção cultural desenvolvida nos Açores merece ter a sua sede. Aliás, o relatório dedica largo espaço a esta questão, referindo as várias diligências desenvolvidas pelas sucessivas direcções.

Neste momento friza o relatório - existe o empenho da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, da Direcção Regional da Segurança Social e da Direcção da Cozinha Económica de Angra do Heroísmo em se recuperar o imóvel que é pertença desta última, dando-lhe, posteriormente, uma utilidade que preze as tradições do mesmo e o investimento a fazer.

Nesse sentido, o grupo já apresentou um plano de recuperação desse edifício com vista à sua adaptação para teatro de bolso.

Sobre esta questão lê-se no relatório: "Na verdade, não é este o único problema que o

Alpendre enfrenta para desenvolver com melhor regularidade e melhor qualidade as suas actividades. Porém, a solução de outros problemas (dinâmica de grupo, calendarização de actividades compensatórias dos esforços de preparação, expansão e aumento de acções culturais) passam pela solução, em primeiro lugar, do espaço adequado."

APOIOS RECEBIDOS

Mantendo um já tradicional espírito de colaboração, o Alpendre, para além de apoios menores e pontuais, continua a ser apoiado pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Secretaria Regional da Educação e Cultura, pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e pela Delegação do INATEL.

Em termos de espaço de trabalho, o Alpendre continua a utilizar as instalações da Cozinha Económica de Angra do Heroísmo, por amável deferência da sua Direcção - frisa o documento.

Por sua vez, o Alpendre colaborou também com diversos organismos oficiais e particulares, a saber: Direcção Regional dos Assuntos Culturais, Comissão dos Assuntos Culturais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Festival Internacional de

Música dos Açores, Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Grupo de Violas da Ilha Terceira, Comissão das Sangoaninas 87, Seminário de Angra do Heroísmo, 2ª Bienal de Arte dos Açores e Atlântico e Delegação de Angra do Heroísmo do Sindicato dos Bancários da Zona Sul e Ilhas.

ACTIVIDADES PARA 1988

O relatório remata com o plano de actividades para o presente ano, reafirmando que ele estará fortemente condicionado pelas estruturas físicas do Alpendre.

Alude-se aos espectáculos a realizar com a peça O Gato, de Henrique Santana, até Julho, nas ilhas Terceira, S. Jorge e cidade da Horta.

Anuncia-se, para depois das férias, a possível vinda de um encenador profissional, uma velha aspiração do grupo.

Na pessoa do presidente da Direcção, Tibério Laureano Cabral, saudamos todos quantos no Alpendre contribuem para a divulgação do teatro e desejamos-lhes os maiores êxitos artísticos e pessoais. Bem hajam!

António Neves Leal

Projecto de obras Infraestruturas telefónicas

Pelo Vereador Senhor Guilherme Carvalhal foi dado conhecimento à Câmara da situação de impasse que se verifica neste momento em relação a projectos de obras, pelo facto de os CTT estarem a devolver todos eles por não se encontrarem elaborados em conformidade com o disposto no Decreto Lei nº 146/87, de 24 de Março, nem no "Regulamento de Infraestruturas Telefónicas de Assinantes" (RITA) e ainda por os projectistas não estarem

inscritos no ICP (CTT) conforme obriga o nº 8 do Decreto Regulamentar nº25/87, de 8 de Abril.

Disse que, em seu entender, os municípios não podem ser prejudicados por estas medidas porquanto, segundo consta, os CTT não tem ainda para fornecimento impressos (fichas) necessários à elaboração dos respectivos projectos, constando também por outro lado, que de momento não existem técnicos habilitados à elaboração dos

projectos de acordo com a nova legislação. Para além destas situações, foi informado ainda que, neste momento, não há qualquer técnico inscrito no ICP (CTT).

Face ao exposto, e tendo em conta a defesa dos interesses dos municípios, propôs que a Câmara deixe de submeter projectos de obras aos CTT até que estes estejam em condições de os apreciar.

A Câmara aprovou, por

unanimidade, esta proposta e deliberou, dar conhecimento da mesma aos CTT informando que a Câmara fica a aguardar comunicação sobre a data a partir da qual é possível apreciarem os projectos.



A Rainha do Mar vai ter o primeiro festival Internacional de Cinema do Mar e das Ilhas

A Comissão Executiva para o 1º Festival Internacional de Cinema do mar e das Ilhas, realizou no passado dia 21 do corrente, uma Conferência de Imprensa para dar a conhecer em profundidade o desenvolvimento do grande Festival.

A reunião teve lugar no sítio mais próprio e a condizer com o tema tratado numa das salas do Clube Náutico de Angra do Heroísmo - onde o mar por vezes e quando IRADO, salta a muralha protectora e borrija de gotas salgadas, o Clube dos amantes do mar e das coisas belas...

Dando início à Conferência dirigida aos Órgãos da Comunicação Social Terceirense, o Presidente da Câmara local e também Presidente da Comissão, disse que o festival a desenvolver-se de 25 de Abril a 1 de Maio do corrente ano, vai constituir um forte desenvolvimento das muitas actividades locais, nomeadamente as culturais e económicas de Angra, onde irá decorrer todo o vasto e bem organizado Festival, o primeiro dos Açores.

Por sua vez, o engenheiro José Vieira Marques - Director do Festival - homem muito activo e bastante conhecedor deste género de Organizações, onde o Cinema vem desde há bastantes anos a ser parte integrante da sua vida, usou então da palavra, começando por anunciar que a Comissão Executiva será composta por Dr. Joaquim Ponte, Carlos Manuel Bettencourt, arquitecto Miguel Cunha, Filipe Chantal, José Pires Borges e, do Continente Maria Cecília Marques, Aurora Torrodão e ele José Vieira Marques, Director do Festival.

Continuando, disse que a selecção dos filmes foi aberta a fitas de longa e curta metragem, indo desde a ficção ao documentário, isto segundo um alargado critério de escolha, que irá desde o filme



de carácter técnico, científico e desportivo.

A programação constará de uma vasta temática marítima e náutica, onde a aventura, a vela, a pesca, imagens submarinas, surf, a simples prancha à vela, a exploração e outros temas semelhantes, vão constituir uma semana de encanto e deslumbramento visual e cultural a alimentar o espírito.

Julga-se estarão presentes no Festival - para além de filmes portugueses, filmes dos Estados Unidos, Canadá, Brasil, Argentina, Austrália, Nova Zelândia, Alemanha Federal, Turquia, Dinamarca, Finlândia e Islândia. Como se verifica são países com fortes tradições marítimas e náuticas.

Para além dos filmes dos países já mencionados, o Festival apresenta para além dos filmes a concurso e extra-concurso, ainda programas especiais de carácter de retrospectiva, a saber:

"Na Rota dos Descobrimientos" programa que assinala as Comemorações dos anos dos Descobrimientos Portugueses e Espanhóis, apresentando filmes do Brasil, de Espanha, e quanto ao Cinema Português sobre o tema do mar, incluirá longas metragens da História do Cinema Nacional com temas relacionados com o MAR, como é o caso de "Maria do Mar", "Nazaré", "Praia de Pescadores", "Quando o Mar galgou a Terra", "O Mundo da Pesca Costeira" e a "Promessa".

Ainda o Director do Festival, existe a hipótese de um outro programa especial, visto a NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY, se haver mostrado interessada em participar com uma mostra de 4 ou 5 dos seus mais interessantes filmes.

No Festival serão atribuídos vários prémios, através de um júri especial, do qual

fazem parte figuras portuguesas, espanholas - Huguette Parent, responsável pelo Departamento de Festivais do Office National du Film, de Montreal, Kari Vusittale, presidente da Fundação Filandesa de Cinema e Reinhard Pyrker, Director do Festival Nacional de Wells, Austria.

Teremos, ainda, para além do Juri do Comité Internacional para a Difusão das Artes e das Letras, como realizadores de Portugal, Espanha, Jugoslávia, Suíça, Dinamarca, Noruega, Alemanha Federal e França, estarão também, representantes do Interfilm Festival de Ljubljana, da Jugoslávia, e o Ciclo Internacional de Cinema Submarino de San Sebastian, Espanha, e ainda a participação de 10 órgãos de Informação de âmbito nacional e de jornais e revistas da Suíça, Austria, Turquia, Espanha, Alemanha Federal, França, Estados Unidos e Canadá.

Ainda como informação de interesse, diremos que o público poderá adquirir cartões de PARTICIPANTE, com acesso aos filmes, a preço reduzido. Todas as exhibições terão lugar na Recreio dos Artistas e ao preço unitário de 150\$00.

Os filmes vão ser exibidos em língua Inglesa ou francesa - isto porque os estrangeiros - estando, no entanto, prevista a introdução em sala, da tradução para português.

Soubemos ainda, que algumas residenciais de Angra, vão permitir aos muitos forasteiros, uma ESTADA agradável a preços reduzidos.

Ainda existem outros pequenos pormenores, mas como já vamos bastante alongados resta-nos agradecer a simpatia de toda a Comissão Organizadora, a quem desejamos melhor trabalho e sucesso.

REI BORI